



O candidato ao Governo do DF, Joaquim Roriz, recebeu ontem, em seu comitê suprapartidário de Taguatinga, populares que foram garantir apoio

Roriz tenta coligação com mais 2 partidos

JULIO MOSQUERA

O candidato do PTR ao Palácio do Buriti, Joaquim Roriz, irá manter contatos apenas com dois partidos para fechar de vez a composição da frente que o apoiará na eleição de 3 de outubro. Hoje ele tem um encontro marcado com o PMDB, e amanhã a negociação visa atrair o PL. Quanto ao PSDB, Roriz disse que "eles escolheram o seu rumo, e acertado, quando optaram pela candidatura própria ao GDF".

Para Joaquim Roriz o assédio ao PSDB tinha razão de ser enquanto o partido pensava em compor uma coligação em torno de outro candidato. A partir do instante em que a opção recaiu para a sustentação de um nome retirado dos quadros da legenda, "não há mais motivo para tentar atraí-lo para a frente".

Embora também tenha lançado um candidato próprio ao Palácio do Buriti, no caso o empresário Lindberg Aziz Cury, o

PMDB recebe uma avaliação diferente de Roriz. Aquele partido sempre esteve próximo ao ex-governador, estando ele mesmo em seus quadros até o início deste ano, o que cria as facilidades necessárias a seus interesses.

"Quem está presidindo o partido (Lindberg Cury) é um homem que ajudou muito a criar o programa de industrialização (Proin) em Brasília. Ele é uma figura importante e de respeito, que eu quero ver ao meu lado em defesa de uma cidade industrializada e sem poluição", explica Joaquim Roriz, dando como certa a coligação com o PMDB.

Sobre a principal reivindicação que o PMDB sempre fez a Roriz o que criou problemas para um acordo, afastando o partido da coligação a indicação do senado, o ex-governador afirma "que hoje a situação é outra". Apesar de salientar que "somente depois da visita ao partido discutirá quais os pedidos poderá atender", Roriz

lembra que a pesquisa de opinião pública feita pela MSC foi uma solicitação do PMDB, e apontou quem será o candidato ao Senado Federal.

Uma vez definida a situação com o PMDB, Roriz partirá em busca do apoio do PL, outro partido que lançou candidato ao GDF, o ex-governador de Brasília, Elmo Serejo Farias. Com os liberais a negociação não avançou muito até o momento, mas ainda existe a possibilidade de levá-los para a Frente Brasil Novo.

Fechando acordo com o PMDB e o PL, Joaquim Roriz obtém duas vitórias ao mesmo tempo. Ao passo que consegue mais sustentação para a disputa do GDF, diminui as chances do senador Maurício Corrêa. O candidato do PDT ao Palácio do Buriti, diante do distanciamento das legendas de esquerda, que caminham para um acordo em torno do PSDB do deputado federal Sigmaringa Seixas, namora aqueles dois partidos.